



AVALIAÇÃO DO ENSINO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS BASEADO NA TEORIA DE INTERVENÇÃO PRÁTICA DA ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

ESTEVÃO, Joylson Nonato Da Silva¹ (joylsonsilva230997@gmail.com); RENOVATO, Rogerio Dias² (rrenovato@gmail.com)

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados

² Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados

Introdução: O uso de medicamentos em idosos tem se destacado ao longo dos últimos anos, visto o crescimento desta população agregado a altas taxas de doenças crônicas não transmissíveis. Em consonância com esses fatos, é necessário que futuros enfermeiros estejam preparados para a realização de intervenções efetivas para o uso racional de medicamentos nesta faixa etária em ascensão no país. **Objetivos:** Inicialmente o objetivo geral proposto desta pesquisa foi de avaliação do ensino sobre o uso medicamentos em idosos baseado na Teoria de Intervenção Prática da Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC). Porém em face à pandemia da Covid-19 instalada no País, foi possível atender somente a um dos objetivos específicos, sendo o planejamento da Intervenção educativa sobre o ensino do uso de medicamentos empregando a TIPESC. **Metodologia:** Tratou-se de uma Pesquisa de Natureza Interventiva (PNI), na modalidade de pesquisa de aplicação, com três momentos: a fase de planejamento, execução e análise da intervenção. Esta pesquisa atingiu somente a fase de planejamento, que constitui na construção de três módulos didáticos e situações problematizadoras que seriam aplicadas na modalidade de ensino híbrido, com utilização de sala de aula invertida. Também foi realizada a construção do TCLE, questionário e obtido parecer do CESH/UEMS aprovado de nº 3.842.417. **Resultados:** A construção do material para aplicação da intervenção resultou em três módulos didáticos. O primeiro discorre sobre a saúde do idoso, com o objetivo educacional de estabelecer o conhecimento sobre o tema, envolvendo aspectos epidemiológicos, envelhecimento cronológico, representações sociais, funcionalidade e dimensão socioeconômica. Já o segundo, apresenta o uso de medicamentos em idosos, com objetivo educacional de discutir e analisar o acesso, o uso de medicamentos inapropriados para o idoso, conceituando ainda em seu transcorrer a polifarmácia e automedicação. Por fim, no terceiro, foi apresentada a TIPESC, a fim de proporcionar reflexão sob a ótica da enfermagem e o cuidado envolvido no processo de envelhecimento, procurando articular a prática profissional do enfermeiro em saúde coletiva e o uso de medicamentos pelos idosos. **Conclusões:** A realização de PNI empregando a estratégia problematizadora é relevante para a educação em enfermagem e a formação em saúde. A covid-19 modificou todos os cenários, ficando inviável a realização de atividades presenciais propostas por esta pesquisa, mesmo com adaptações metodológicas, só foi possível atingir a fase de planejamento exposta no texto.

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem, Educação, Saúde do Idoso.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de bolsa através do PIBIC-AAF ao primeiro autor.

